

Canto à RECONCILIAÇÃO



ÍNDICE

Canto à reconciliação	1
X Dia mundial de oração pelo cuidado da criação 2025	2
Ereção da nova Província de Santo Antônio	3
Agenda Cúria Geral	3
Livros Franciscanos	4
O Ponto de Vista de Frei Massimo Agosto 2025	4
Festival Irmão Sol: cultivar as relações para fazer a esperança florescer	5
Capítulo da Província de São Francisco Solano	6
Capítulo da Província de São Benedito o Africano	7
Capítulo da Província de São Francisco de Quito	8
Visita a Papua Ocidental e Papua Nova Guiné	8
Visita fraterna à Custódia de Nossa Senhora de Kibeho	10
Profissões solenes em Papua Nova Guiné	11
Encontro da Conferência da Ásia Oriental (EAC) em Hong Kong	12
Programa de Integração Comum 2025 - EAC	12
80 anos de independência indonesiana	13
Formação permanente na América Central e Panamá	14
O Santuário de Poggio Bustone foi reaberto aos fiéis	14
Festa de Nossa Senhora da Candelária de Santa Anita	15
50 anos da Reitoria de Santa Maria Mãe de Deus	15
Vida na Ordem	16
OFS Etiópia, Visita Pastoral e Fraterna Extraordinária	17
Capítulo nacional eletivo na República Democrática do Congo	17
Capítulos nacionais eletivos	18
Formação permanente para a Família franciscana do Congo Brazzaville	19
Fr. Louis Brennan, OFM	19
Fr. Stanislao Loffreda, OFM	20

Canto à reconciliação

Carta por ocasião do VIII Centenário do Cântico das Criaturas (1225-2025)

Queridos irmãos e irmãs da Família Franciscana no mundo,

Que o Senhor lhes dê a sua paz!

Com esta carta, desejamos compartilhar com vocês a alegria pelo VIII Centenário do *Cântico das Criaturas*, uma data que não podemos deixar passar despercebida. Esta celebração se insere plenamente na sequência dos Centenários que compõem o único e grande Centenário Franciscano: de Fonte Colombo a Greccio, passando pelo Alverne, por São Damião e, por fim, por Santa Maria dos Anjos. Entre a dor e o amor vividos no Alverne, onde Francisco recebeu os Estigmas, e o encontro com a “Irmã Morte”, encontramos este cântico de louvor e reconciliação que resume o olhar de Francisco sobre Deus e o mundo, sobre as criaturas e os seres humanos, sobre si mesmo e sobre o Altíssimo. O *Cântico* é uma síntese do modo como Francisco percebia a realidade, e queremos, juntos, continuar a cantá-lo com alegria de espírito! Em 2025, Ano Santo e Ano do *Cântico das Criaturas*, desejamos redescobrir juntos a profundidade dessa



oração que atravessou os séculos e que, ainda hoje, fala ao coração da humanidade e da Igreja. Composto gradualmente por Francisco entre 1225 e 1226, o Cântico não é apenas um texto poético, mas o testemunho de uma visão completa de Deus Criador, da criação, da fraternidade universal e da ecologia integral, temas que o Papa Francisco retomou com força em sua encíclica *Laudato Si'*...

Fr. Massimo Fusarelli, OFM
Fr. Carlos Trovarelli, OFMConv
Fr. Roberto Genuin, OFMCap
Fr. Amando Trujillo Cano, TOR

Leia na íntegra o texto da carta:

[Italiano](#) - [English](#) - [Español](#) - [Deutsch](#) - [Français](#)
[Polski](#) - [Português](#)



Tempo da Criação

X Dia mundial de oração pelo cuidado da criação 2025 “Sementes de Paz e de Esperança”



WWW.OFM.ORG

“Sementes de Paz e de Esperança” é o tema da mensagem do Papa Leão XIV, publicada por ocasião do X Dia mundial de oração pelo cuidado da criação.

Este evento, estabelecido há 10 anos pelo Papa Francisco em conjunto com a publicação da encíclica *Laudato Si'*, abre o “Tempo da Criação”, e que é aquele período de 1 de setembro a 4 de outubro, Solenidade de São Francisco de Assis, em que a Igreja ecumênica do mundo inteiro se une para cuidar da Casa comum.

O Santo Padre retoma a imagem da semente, utilizada várias vezes por Jesus, que deve morrer para dar fruto: “A semente entrega-se inteiramente à terra e aí, com a força impetuosa do seu dom, a vida germina, mesmo nos lugares mais inesperados, numa surpreendente capacidade de gerar um futuro”, escreve o pontífice, sublinhando como nós, em Cristo, somos sementes de Paz e de Esperança. E lançando mão das palavras do profeta Isaías, recorda como “virá sobre nós o espírito do alto; então o deserto se converterá em pomar, e o pomar será como uma floresta”.

O Tempo da Criação é, portanto, aquele período para ressaltar o grito da Criação - violada, explorada, saqueada, poluída - e responder com a oração

e ações concretas. Como já escreveu o Papa Francisco, recorda o atual pontífice, o conceito de ecologia integral relaciona, infelizmente num círculo vicioso, as atividades do homem e da Terra, e portanto das populações que ali vivem: “Num mundo onde os mais frágeis são os primeiros a sofrer os efeitos devastadores das alterações climáticas, do desflorestamento e da poluição, cuidar da criação torna-se uma questão de fé e de humanidade”, escreve o Papa Leão, recordando que no Gênesis é o próprio Deus quem convida o homem a cultivar e guardar – isto é “proteger, cuidar, preservar, conservar, velar” – o jardim do mundo.

Entre as iniciativas da Igreja, Leão XIV recorda o projeto *Borgo Laudato Si'*, que o Papa Francisco legou a Castel Gandolfo, como uma semente que pode dar frutos de justiça e de paz. Trata-se de um projeto de educação para a ecologia integral integral que visa ser um exemplo de como se pode viver, trabalhar e formar comunidade aplicando os princípios da Encíclica *Laudato Si'*.

[Leia na íntegra o texto da mensagem](#)

[Acompanhe as iniciativas no site do Tempo da Criação](#)



Governo da Ordem



Ereção da nova Província de Santo Antônio Nasce a terceira Província na República Democrática do Congo



WWW.OFM.ORG

Em 30 de julho de 2025, em Lubumbashi (República Democrática do Congo, RDC), durante a Assembleia dos frades do Congo Oriental, presidida por Fr. Nicodemos Kolani (Delegado e Visitador geral), Ministro Geral, Fr. Massimo Fusarelli proclamou a ereção canônica da nova Província de Santo Antônio de Pádua. Esta nova Entidade é uma “costela” da Província mãe de São Benedito o Africano e tem como seu território o Norte de Kivu e o Sul de Kivu, e as quatro províncias do Leste do Congo como seu território de missão. A Assembleia abriu em 29 de julho; no dia seguinte, o Ministro geral e o Definidor geral, Fr. Sipehele Gwanisheni, encontraram-se e conversaram com os frades presentes. No final da solene celebração eucarística, o próprio Ministro leu o decreto de ereção e o de nomeação do novo Ministro e Definitório provincial, composto como segue:

- Fr. Jean Baptiste Tabaro, OFM para o ofício de Ministro provincial;
- Fr. Michael Muhindo, OFM para o ofício de Vigário provincial;
- Fr. Antoine Muyisa, O.F.M, Fr. Bienvenue Bahati, OFM, Fr. Elie Munguakonkwa, O.F.M, Fr. Raymond Kafulirhu, O.F.M. e Fr. Pascal Lushuli, OFM para o ofício de Definidores provinciais.

A participação dos frades e da Família franciscana



animou este momento tão esperado e preparado. A situação de guerra no Leste da RDC, que afeta também os nossos irmãos, tornou impossível dar à luz a Província em seu território. O pensamento, a oração e a participação na grave situação de violência e ocupação do Kivu estiveram muito presentes neste dia. O Ministro geral pediu aos frades que cresçam como mediadores de paz e reconciliação, segundo o nosso carisma. O encontro com os Definidores da Província mãe e da nova Província coroou o dia.

No dia 31 de julho, um novo momento de partilha e diálogo entre os frades e o Ministro e o Definidor geral completou o encontro. A nova Província conta com 63 frades professores solenes, 22 professores temporários e noviços.

[Leia a homilia do Ministro geral \(francês\)](#)

Agenda Cúria Geral



- ☑ De 7 a 11 de setembro, o Definitório geral se reunirá para revisar o ano passado.
- ☑ Em 11 e 12 de setembro, Fr. Cesare Vaiani, Definidor geral, estará em Madrid para participar do encontro dos Definidores das Províncias de Espanha e Portugal.
- ☑ Nos dias 16 e 17 de setembro, Fr. Massimo Fusarelli, Ministro geral, estará no Alverne para a Festa

das Chagas; no dia 21 ele estará em São Damião para celebrar a S. Missa por ocasião da Festa do Cântico; no dia 24 será em San Vittorino (RM) para a Assembleia da Federação das Clarissas “S. Giacinta Marescotti”.

- ☑ O Tempo Forte será realizado de 12 a 24 de setembro na Cúria geral.



Livros Franciscanos

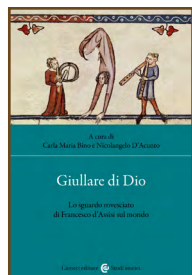
Teologia della creazione.
Riflessioni in prospettiva
contemporanea



Fr. Gianluca Zuccaro, OFM
Educatt Università Cattolica
del Sacro Cuore

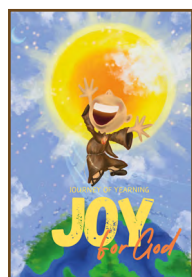
Giullare di Dio.

Lo sguardo rovesciato di
Francesco d'Assisi sul mondo



A cura di Carla Maria Bino,
Nicolangelo D'Acunto
Carocci editore

Journey of Yearning Joy for God



Fr. Robin Toha

O Ponto de Vista de Frei Massimo

Agosto 2025
A urgência da Paz



WWW.OFM.ORG

Nas viagens que fiz no final de julho a Jerusalém e ao Congo, não testemunhei diretamente os horrores da guerra, mas respirei um ar tenso que fala mais alto do que mil palavras. As histórias que escutei, os relatos que me foram confiados, continuam a ressoar na minha mente como um eco persistente, um apelo que não posso e não vou ignorar.



Em Jerusalém, a cidade três vezes santa, cada pedra parece preservar memórias de conflitos. As paredes não só dividem fisicamente, mas carregam o peso de narrativas opostas. Ouvi histórias de famílias destruídas, de crianças que crescem conhecendo mais o som das sirenes do que aquele da paz. No Congo, escutei testemunhos sobre a riqueza do solo que contrasta dramaticamente com a pobreza das comunidades, sobre os conflitos pelos recursos que continuam a fazer vítimas inocentes. As vozes que recolhi contaram-me sobre aldeias em fuga, sobre mães à procura dos seus filhos, sobre uma paz que parece sempre escapar como a areia entre os dedos. Foi nestes momentos de lida direta com a dor humana que vieram à mente as palavras de Dag Hammarskjold, pronunciadas há mais de sessenta anos no Congo Belga, em circunstâncias tragicamente semelhantes às que vivemos hoje. O grande diplomata sueco, Secretário-geral da ONU de 1953 a 1961, dirigiu-se a um grupo de universitários com uma verdade que ainda hoje queima: «É nosso dever sentir a responsabilidade moral por uma guerra em uma parte remota do mundo com a mesma força por uma guerra na qual nós mesmos, ou aqueles que nos são queridos, fossem diretamente ameaçados em um sentido físico». Estas palavras ressoam com particular urgência no nosso tempo. A distância geográfica não pode mais ser uma desculpa para a indiferença moral. Toda criança que morre sob as bombas em Gaza, toda família que foge da violência no leste do Congo, toda pessoa inocente que é vítima do ódio deve sacudir nossa consciência com a mesma intensidade com que reagiríamos se isso acontecesse na nossa cidade, na nossa rua, em nossa casa. A paz não é um estado passivo de ausência de conflito, mas um compromisso ativo que exige coragem. Essa nos pede para tomar uma posição, erguer a voz, não permanecer espectadores neutros em face da injustiça. A neutralidade, na presença do sofrimento inocente, torna-se cumplicidade silenciosa.

Escutamos os testemunhos silenciosos da humanidade, mesmo quando os conhecemos apenas através das histórias de quem os conheceu: esses nos ensinam que a paz não é uma utopia inatingível, mas uma escolha diária que começa por reconhecer nos outros a mesma dignidade que reivindicamos para nós mesmos. Hammarskjold nos lembra que a responsabilidade moral não conhece limites. Neste final de estação, acolhemos seu apelo: sintamos o peso do sofrimento do mundo como se fosse nosso, porque, em última análise, realmente é.

Centenários Franciscanos



Festival Irmão Sol: cultivar as relações para fazer a esperança florescer

França, 28-31 de agosto de 2025



WWW.OFM.ORG



Foram mais de 170 participantes, estudantes e jovens profissionais (18-40 anos), freiras e frades franciscanos reunidos nos últimos dias de agosto para celebrar o 800º aniversário do Cântico das Criaturas. Este festival, intitulado “Irmão Sol”, foi preparado ao longo de dois anos por um grupo de cerca de quinze jovens voluntários próximos aos frades da Província do Bem-aventurado Duns Scotus da França e da Bélgica e liderados por Fr. Alejandro Torrado Mendoza, responsável pela Pastoral da Juventude e das Vocações da Província. Ocorreu na Alsácia, perto de Estrasburgo, com o objetivo de celebrar o aniversário do cântico numa “escola de fraternidade”, aberta a todos, crentes e não-crentes, para vivenciar juntos a esperança no mundo de amanhã, afligido por numerosas convulsões ecológicas e sociais.

O programa destes dias incluiu ensinamentos franciscanos para descobrir a profundidade do Cântico e sua relevância, tematizados por Fr. Frédéric-Marie Le Méhauté, Ministro provincial e teólogo, momentos de partilha com convidados comprometidos com um mundo mais justo, momentos em pequenos “grupos” para experimentar a fraternidade, momentos de serviço para dedicar-se generosamente aos outros, oficinas de contemplação, de descoberta da ecologia integral com a presença especial do *Movimento Laudato si'*, de oração, de louvor dançado, dando voz aos mais necessitados, mas também noites poéticas que elevam a alma e o coração para o Pai Criador. E acima de tudo muita alegria, música e festa.

«Estou admirado por toda a preparação que foi feita para este festival, quase sem nós, diria eu, ou pelo menos com um papel mais de acompanhamento e presença que considero muito apropriado. Há jovens com quem podemos contar, que gravitam em torno de nossas fraternidades e que querem se comprometer ao nosso lado. Cabe a nós deixar espaço para eles, isto pressagia coisas belas para os anos vindouros», expressou um frade com gratidão. Palavras amplamente compartilhadas pelos doze frades presentes, convencidos de que a Igreja do amanhã é reinventada nesta horizontalidade. «Desde vários anos, a nossa pastoral dos jovens e das vocações está definitivamente inserida neste modo de trabalhar, em harmonia com o sonho do Papa Francisco de uma Igreja sinodal. No final, é muito tranquilo para nós: não temos que organizar nada para os jovens. Eles são autônomos e cheios de qualidades. Mas podemos posicionar-nos como frades: não são os nossos projetos que eles seguem, mas o seu projeto que ajudamos a construir e enriquecer espiritualmente», resume Fr. Frédéric-Marie.

Os participantes do festival são unânimes e comovidos pela qualidade e intensidade das relações que vivenciaram e receberam juntos. «Não sabia o que esperar quando vim ao Irmão Sol, mas saí muito enriquecido por todos os encontros que pude experimentar», exclama Marie, que conheceu os franciscanos pela primeira vez. «Os momentos de partilha em pequenos grupos permitiram-me descobrir em profundidade outros jovens que não

encontraria nos meus círculos habituais na paróquia ou no movimento. Consegui desconstruir alguns preconceitos e maravilhar-me com a presença de Deus em cada um deles. Nossa Igreja é bela porque é plural», Nicolas quis compartilhar.

Kevin mantém em seu coração a oficina «S. Francisco para iniciantes», que lhe «permitiu descobrir a figura de Francisco e sobretudo sua alegria, sua humildade e sua confiança no coração das provações». Thibaud admite de bom grado: «Anteriormente eu lia o Cântico das Criaturas de uma maneira poética e um pouco ingênua, mas entendi que é uma bússola para minha vida. Este festival me permitiu apropriar-me mais da espiritualidade franciscana». Helena, batizada na Páscoa, empenhou-se como voluntária no festival. Ela se encontrou na comissão de logística “servindo cervejas com os frades no bar”, sublinhando o caráter autogerenciado do festival, onde frades e jovens puderam assumir funções da capela à cozinha!

Claire conhece os franciscanos há cerca de dez anos, mas continua a maravilhar-se: «Aprendi que os frades podem dançar a qualquer idade e mesmo no meio da noite!», ecoando a «Vigília das Estrelas». Um verdadeiro destaque do festival, este evento ofereceu aos participantes uma caminhada noturna como uma busca de Deus na Criação através de todos os seus sentidos. Equipados com grandes lanternas que eles mesmos fizeram, os participantes do festival vagaram na natureza, formando um único rebanho em busca da verdadeira luz. Eles a encontraram na capela do santuário de

Reinacker no rosto do Cristo de São Damião iluminado por 170 velas. Acompanhado por alguns acordes de guitarra, o prólogo de João ressoava na igreja: «A Palavra era a verdadeira Luz que ilumina todo ser humano que vem ao mundo».



Tarde da noite, os festivaleiros contemplaram Cristo e foram convidados a partir novamente com uma vela para ser aquele fogo que ilumina suas relações, seu trabalho, sua família... As palavras finais são de Gwendal, um dos primeiros ativistas ecológicos: «No irmão Sun encontrei muita ternura e doçura, algo gratuito que se doa, um espaço que tem sido uma lufada de ar fresco», demonstrando que com São Francisco a radicalidade evangélica é acima de tudo uma qualidade da alma para viver nossas relações.

Emilie Rey, Departamento Comunicações da Prov. Bem-aventurado Duns Scotus



Capítulos

Capítulo da Província de São Francisco Solano Argentina, 20-27 de agosto de 2025



WWW.OFM.ORG

De 20 a 27 de agosto, os frades da Província de São Francisco Solano, na Argentina, celebraram seu XII Capítulo Provincial, inspirado pelo tema “Cantemos a esperança de uma humanidade reconciliada e uma criação ressuscitada”. Os primeiros três dias foram fortemente caracterizados pela escuta, diálogo e discernimento, em uma chave sinodal e de missão compartilhada, já que nesta fase participaram leigos de suas comunidades e algumas irmãs clarissas. Todo o processo levou

à votação das prioridades para os próximos três anos nas áreas onde a província está organizada: Educação, Juventude, JPIC, Paróquias e Frades (formação).

O novo governo provincial também foi eleito:

- Fr. Nicolás Aguilar, Ministro provincial;
- Fr. Agustín Jara Podestá, Vigário provincial;

- Fr. Fernando Ferrario, Fr. Claudio Equiza, Fr. Maximiliano Ruiz e Fr. Martín Caserta, Definidores provinciais.

Foram dias em que fluiu o canto, grato por tanta vida e tanta missão que pulsa na Província, onde

o Espírito trouxe reconciliação em muitos laços fraternos e muitos irmãos voltaram renovados às suas fraternidades, cheios de confiança no futuro.

Fr. Fernando Ferrario, Secretário do Capítulo



Capítulo da Província de São Benedito o Africano Kolwezi, República Democrática do Congo, 11-16 de agosto de 2025



WWW.OFM.ORG



De 11 a 16 de agosto de 2025, os frades da Província de São Benedito o Africano reuniram-se no Escolasticado de São João XXIII em Kolwezi, na República Democrática do Congo, para celebrar o seu Capítulo provincial. Este importante evento na vida franciscana ocorreu apenas onze dias após a edificação da Província de Santo Antônio de Pádua no leste do país, marcando uma nova dinâmica dentro da Ordem. O Capítulo foi solenemente inaugurado no dia 11 de agosto, festa de Santa Clara de Assis, com uma Eucaristia presidida por Fr. Nicodème Kolani, OFM Visitador geral e Presidente do Capítulo. Em sua homilia, ele convidou os frades capitulares para voltar a concentrar suas vidas em Cristo, inspirando-se no abandono espiritual de Santa Clara.

Os trabalhos capitulares começaram com um discurso de Fr. Alexis Lawson sobre o tema: “Redescobrir a nossa identidade franciscana diante das mudanças em nossa sociedade: perspectivas missionárias”. Esta reflexão evidenciou a urgência de voltar às raízes do franciscanismo para responder aos desafios contemporâneos. Posteriormente,

num clima de oração e diálogo, os frades capitulares elegeram um novo governo provincial no dia 14 de agosto:

- Fr. Georges Misange, OFM, Ministro provincial
- Fr. Clément Mututa, OFM, Vigário provincial
- Fr. Jean-Baptiste Mbo, OFM, Fr. Benoît Kibambye, OFM, Fr. Blanchard Nduwa, O.F.M. e Fr. Hubert Kasonta, OFM, Definidores provinciais.

O Capítulo expressou sua gratidão a Fr. José Nzau, Ministro provincial cessante, e ao seu Definitório, pelo seu generoso compromisso ao serviço da fraternidade. No domingo 17 de agosto, depois da conclusão do Capítulo, a Província celebrou com grande alegria vários acontecimentos significativos: os votos temporários de 20 jovens frades; os votos solenes de 5 frades; o jubileu dos 50 anos de vida consagrada de Fr. Arthur Kelenge, OFM; o jubileu dos 25 anos de vida religiosa dos irmãos Fr. Jean-Baptiste Tabaro, OFM, Fr. Kevin-Eusèbe Assassa, OFM, Fr. Barthélemy Bulambo, OFM e Fr. Jean-Marie Mufeji, OFM.

Com a contribuição de Fr. Luc Landu Nzita, OFM

Capítulo da Província de São Francisco de Quito

Azogues, Equador, 4 – 8 de agosto de 2025



WWW.OFM.ORG

De 4 a 8 de agosto, no Santuário de Nossa Senhora da Nuvem, na cidade de Azogues, Equador, realizou-se o Capítulo da Província de São Francisco de Quito, com o lema “Louvado sejas, meu Senhor, para os Frades Menores, testemunhas de esperança”. O objetivo foi escutar, discernir e decidir juntos sobre a vida e a missão da Ordem dos Frades Menores no Equador.

A Eucaristia de abertura foi presidida por Fr. Julio César Bunader, OFM, Visitador geral e Presidente do Capítulo. Na sua homilia, recordou que Cristo é o centro da nossa história e aquele que nos chama a viver como irmãos e menores. À celebração do Capítulo se juntou Fr. César Kulkamp, OFM, Definidor geral para a América Latina e enviado do Ministro geral.

O novo governo provincial que vai animar a Província é composto por:

- Fr. Ángel Edwin Montoya Montoya, OFM, Ministro provincial
- Fr. Fausto Hermigio Suárez Salazar, OFM, Vigário provincial
- Definidores provinciais: Fr. Edgar Patricio Abad Masache, O.F.M; Fr. Luis Marcos Alvarez Abad, O.F.M; Fr. Carlos Hermel Amendaño Agüinsaca, O.F.M; Fr. Marco Tulio Beltrán Aldaz, O.F.M.

Pedimos que o Espírito do Senhor os ilumine e inspire nas decisões que tomarão para o bem da Província e das obras pastorais.

Secretaria provincial da Província de São Francisco de Quito



Animação da Ordem

Visita a Papua Ocidental e Papua Nova Guiné *Pequenos passos para unir duas Entidades OFM da Melanésia*



WWW.OFM.ORG

Um caminho franciscano compartilhado

A presença franciscana na Melanésia abrange tanto Papua Ocidental (W. Papua) como Papua Nova Guiné (PNG). Embora divididas pela política, essas terras compartilham o mesmo coração cultural: vida comunitária, res-

peito pelos idosos, proximidade à terra e uma espiritualidade expressa em símbolos, rituais e parentesco. As raízes franciscanas aqui remontam a décadas.

Em 1937, os frades holandeses começaram a missão em W. Papua e cresceram constantemente, tornando-se uma Custódia

autônoma em 2007 e posteriormente uma Província em 2017. Por outro lado, em 1946, seis frades de Sydney partiram para o distrito de Sepik na PNG e iniciaram uma fundação que cresceu até se tornar uma Província, admirada há muito tempo pela sua vitalidade missionária. No entanto, enquanto a Papua Oci-

dental se tornou uma Província, a Papua Nova Guiné sofreu um declínio, sendo então reduzida a uma fundação sob os cuidados do Ministro geral.

Hoje, as duas Entidades encarnam trajetórias opostas: uma em ascensão, a outra em dificuldade. Mas precisamente este contraste torna a colaboração não apenas desejável, mas necessária. Guiado por esta convicção, o Animador Geral para a Missão, Fr. Dennis T. Tayo, acompanhado por Fr. Aloysius Gonzaga Rusmadit, OFM, Ministro provincial de W. Papua, e por Fr. Fredy (ex-missionário da PNG) visitou ambas: Papua Ocidental (16-22 de agosto de 2025) e Papua Nova Guiné (22-30 de agosto de 2025). O objetivo foi conhecer e ver a situação em primeira mão e discernir formas concretas de colaboração e/ou missão.

Realidades atuais

A história franciscana da Papua-Nova Guiné é venerável, mas hoje é frágil e precisa de renovação. Poucos frades missionários estão distribuídos por todo o território para acompanhar os frades locais em suas inúmeras responsabilidades.

Ainda mais grave é o fato de que os frades locais não foram plenamente capacitados na administração, formação ou gestão financeira, deixando a Entidade dependente e incerta sobre o futuro.

O que Papua Nova Guiné precisa é de mais missionários que possam acompanhar seus frades, ajudando-os a desenvolver habilidades e confiança na liderança. Os missionários são essenciais, mas devem ser missionários que compreendam a

cultura, que possam caminhar ao lado dos frades como iguais e que possam fortalecer os fundamentos de dentro.



Em contraste, a Papua Ocidental é uma Província crescente, caracterizada pela vitalidade e grandes promessas, com abundantes vocações e ministérios em expansão. No entanto, como Província jovem, ainda precisa canalizar suas energias para ministérios sustentáveis e para a vida paroquial, uma formação sólida e um horizonte franciscano mais amplo. A maturidade e a exposição internacional continuam a ser passos-chave no seu caminho. O que necessita é um terreno fértil de preparação para o futuro que a espera, especialmente no aspecto da missão *ad gentes*, abençoada com vocações sustentadas.

Em termos concretos, a PNG, embora rica em história, precisa de renovação e empoderamento. Papua Ocidental, embora vibrante, precisa de maturidade e experiência internacional mais ampla. A colaboração é tanto natural quanto prática. Como melanésios, os frades de W. Papua compartilham a mesma visão do mundo cultural que seus irmãos

da PNG. A sua proximidade do outro lado da fronteira torna possível o apoio. W. Papua pode fornecer à PNG missionários que

não estão apenas disponíveis, mas também culturalmente sintonizados, capazes de acompanhar como irmãos. Por sua vez, a longa tradição missionária de Papua Nova Guiné pode ajudar à Papua Ocidental a se abrir para o mundo franciscano mais amplo, proporcionando um terreno fértil para a primeira experiência missionária e formação linguística no idioma inglês. Cada Entidade oferece o que falta à outra, criando uma complementaridade que a ambas fortalece. [...]

Esta viagem foi um pequeno passo, mas pequenos passos são importantes. Constroem pontes através das fronteiras, permitindo que duas Entidades respirem com um único espírito franciscano. Os desafios permanecem – financeiros, estruturais e pastorais – mas a renovação franciscana começa sempre com a fraternidade e a humilde colaboração. Que estes primeiros passos cresçam numa parceria melanésia que traga vida, renovação e testemunho evangélico aos povos que servem.

Leia na íntegra o artigo em www.ofm.org

Fr. Dennis T. Tayo, OFM



Visita fraterna à Custódia de Nossa Senhora de Kibeho

Sementes de esperança em terras feridas



WWW.OFM.ORG

De 21 a 25 de julho de 2025 o Animador geral para as Missões, Fr. Dennis Tupas Tayo, OFM, conduziu uma visita fraterna à Custódia Autônoma de Nossa Senhora de Kibeho, que inclui as fraternidades franciscanas em Burundi e Ruanda. A visita teve lugar pouco depois da Custódia ter celebrado o seu primeiro aniversário de autonomia, no dia 1º de julho de 2025. Foi uma oportunidade para fortalecer os laços de fraternidade, promover a abertura missionária – especialmente à luz da hipótese de uma nova presença OFM na Nigéria – e oferecer encorajamento aos frades em seus primeiros passos como nova Custódia.

Burundi e Ruanda têm sido historicamente marcados por profundas feridas devido às violências tribais e às agitações políticas. Neste contexto, a Custódia de Nossa Senhora de Kibeho nasceu em meio a comunidades ainda marcadas pelos traumas históricos, pela desconfiança e preconceitos entre as duas nações que carregam consigo as feridas da divisão étnica, do conflito e da instabilidade política. Esta nova Entidade desempenha, portanto, um papel único e profético dentro da Ordem, com a nossa presença franciscana, encarnando um testemunho tangível de paz, reconciliação e cura. Como burundianos e ruandeses, vivendo humildemente como fraternidades amorosas, os nossos frades oferecem um testemunho concreto de unidade e cura. E isto torna a sua missão ainda mais significativa, não só para a Igreja local, mas também para a Ordem como um todo.

A visita incluiu encontros fraternos em diferentes comunidades, com paradas em Bujumbura, Magarama e Kayongozi no Burundi, e em Karama, Kivumu, Mbazi, Nyarunyinya e Kibeho em Ruanda. Estas

visitas evidenciaram tanto os pontos fortes como os desafios enfrentados pela Custódia. Embora grande parte do ministério atual dos frades esteja enraizado na vida paroquial, há uma vivacidade de espiritualidade franciscana muitas vezes negligenciada que molda seu testemunho diário. Como observa o Custódio deles, Fr. Theoneste Twahirwa, OFM, seu compromisso e esforços muitas vezes permanecem pouco reconhecidos dentro das estruturas mais amplas da Ordem. No entanto, o que ficou claro durante a visita foi sua proximidade ao povo, especialmente aos pobres, sua simplicidade, sua dedicação ao trabalho manual como caminho para a autossuficiência da comunidade e seu sincero desejo de servir como instrumentos de reconciliação, um testemunho das dificuldades encontradas, numa região que ainda anseia pela paz, nos primeiros passos da nova Entidade.

Um desafio significativo que a Custódia enfrenta é a tarefa contínua de articular uma identidade clara e distinta como uma Entidade de nova autonomia. Proveniente da Província de São Francisco de Assis (África Oriental), a Custódia está agora delineando uma visão e missão que reflete as realidades sociopolíticas, culturais, pastorais e espirituais específicas do contexto atual. Enquanto se preparam para seu primeiro Capítulo Custodial em 2026, os frades compartilham um profundo compromisso de definir valores comuns, estratégias e prioridades que respondam autenticamente às suas realidades, incluindo os desafios da sustentabilidade econômica e as exigências da formação.

Leia na íntegra o artigo em www.ofm.org

Fr. Dennis Tupas Tayo, OFM



Notícias das Entidades



Profissões solenes em Papua Nova Guiné

Fundação “São Francisco de Assis”



WWW.OFM.ORG

As aldeias remotas de Lumi e Napapar, em Papua Nova Guiné, foram animadas por louvores e agradecimentos, canções e danças, enquanto Fr. Thomas Tuau e Fr. Leonard Melit pronunciavam sua **profissão solene** em agosto. Lumi, nas Montanhas de Torricelli, é o berço de Thomas e onde ele conheceu os franciscanos que cuidavam da paróquia local e das comunidades isoladas durante sua infância e nos anos da sua formação. O seu modo de vida comum e a generosa cura pastoral do povo levaram-no a considerar o mesmo modo de vida.



“Fui inspirado por pessoas como Fr. Leo McCullagh, que trabalhava como mecânico e conhecia a maioria das pessoas da nossa aldeia. Ele foi um homem muito disponível para com todos e mostrava aos jovens que podemos agradecer a Deus trabalhando com as mãos”, disse Thomas, refletindo sobre sua vocação de ser frade menor. Durante seus anos de formação, Thomas incluiu um curso de estudo em carpintaria e espera-se que ele siga o espírito dos frades como Fr. Leo.

Embora os frades tivessem deixado Lumi dezoito meses antes, eles foram recebidos de braços abertos pelo povo, desejoso de celebrar com um deles que tinha escolhido ser um frade franciscano. Fr. Hugh Kuam, Vigário geral da diocese de Aitape, celebrou a principal Eucaristia na língua local *tok pisin*, com Fr. Victor John (formador do pós-noviado, originário do Paquistão) entre os vários concelebrantes. Thomas fez sua profissão solene nas mãos de Fr. Paul Smith, Presidente da Fundação S. Francisco de Assis, que depende do Ministro geral. Centenas de pessoas celebraram liturgicamente ao ar livre, já que a igreja não seria grande o suficiente para conter as multidões. Um almoço comparti-

lhado para todos foi seguido de discursos, música, danças, presentes tradicionais e parabéns ao nosso novo irmão. Duas semanas depois, na Igreja de S. Antônio de Pádua, na aldeia de Napapar Número 5, na Província da Ilha da Nova Bretanha Oriental, Fr. Leonard fez sua profissão solene nas mãos de Fr. Paul Smith, desta vez com Fr. Philip Pagolu, Vice-presidente da Fundação, como celebrante principal da Eucaristia. Durante seus anos escolares, Leonard encontrou-se com o diretor vocacional da OFM e se perguntou se deveria se juntar aos Missionários do Sagrado Coração (MSC) ou aos Franciscanos. Um dos primos de Leonard, o recém-ordenado Pe. Francis MSC, concelebrou a Eucaristia com outro primo, o pároco local Pe. Edward Morata, e vários frades, incluindo Fr. Victor John. A grande igreja paroquial estava cheia de moradores do vilarejo, de fé católica e de outras tradições religiosas. Depois de um almoço compartilhado com centenas de pessoas, a tarde continuou com canções e danças de vários grupos em roupas coloridas tradicionais tribais. Uma celebração bem agitada, vibrante, edificante e culturalmente rica de graças a Deus, à família e aos frades.

Durante seus anos de formação, Leonard completou um curso de três anos como eletricista no Port Moresby Tech College, e isso será útil nos lugares onde os frades servem, já que a energia elétrica da cidade ainda não está totalmente disponível ou confiável. No ano passado, durante as férias de seus estudos no Tech College, Leonard foi fundamental para a instalação de fios elétricos na casa de retiro de São Damião, na aldeia de Banaule (Nova Bretanha Ocidental), para que ela esteja pronta quando a energia elétrica da cidade estiver finalmente conectada e “ligada”. Há apenas 24 frades em Papua Nova Guiné, a maioria homens indígenas, com cinco de outras nações: Austrália, Itália, Paquistão e Vietnã. Irmãos como Thomas e Leonard – e outros que, esperamos, seguirão – são parte integrante do futuro da pequena e frágil Fundação que faz o seu melhor para “reparar e reconstruir a casa do Senhor” física e espiritualmente. Os frades de hoje herdaram uma longa história de frades, principalmente australianos, neozelandeses e italianos, que “trabalharam com as pró-

prias mãos” para construir a missão em Papua Nova Guiné, desde 1946, e que ajudaram a formar gerações de homens locais na sua vocação cristã e franciscana. A Fundação acolhe frades com experiência adequada, prontos para “assistir,

escutar e aprender” enquanto ajudam a “reconstruir” uma entidade frágil no âmbito de um modo de vida simples, culturalmente rico e único, numa das nações mais pobres e com menos recursos do mundo.

Encontro da Conferência da Ásia Oriental (EAC) em Hong Kong

Peregrinos de Esperança num mundo ferido



WWW.OFM.ORG

Num espírito de fraternidade e sinodalidade, do 24 ao 28 de agosto de 2025 a Conferência da Ásia Oriental (EAC) da Ordem dos Frades Menores reuniu-se com seus Ministros e representantes no *Precious Blood Renewal Center* em Hong Kong para o encontro anual que congregou franciscanos das Filipinas, Coreia do Sul, Japão, Taiwan, Vietnã, Hong Kong e Myanmar. Também participaram o Presidente da Conferência do Sul da Ásia, Austrália e Oceania (SAAOC), Fr. Derrick Yap, OFM, e o Definiador geral para a Ásia, Fr. John Wong, OFM.



O encontro ocorreu como parte do Ano Jubilar da Esperança 2025 e do VIII Centenário do Cântico das Criaturas, dois momentos-chave que convidaram os frades a refletir sobre como seu testemunho franciscano pode irradiar esperança em um mundo marcado por pandemia, guerra e crise ecológica. O encontro foi aberto com a Eucaristia presidida por Fr. Lino Gregorio Redoblado, OFM, Ministro provincial da Província de São Pedro Batista (Filipinas) e Presidente da EAC. Na sua homilia, exortou os frades a atravessarem a “porta estreita” da fraternidade, da humildade e da minoridade, lembrando-lhes que a esperança radical não é um otimismo ingênuo, mas uma resposta corajosa às feridas da humanidade e da criação. “Assim como São Francisco entoou o Cântico em meio à doença e ao conflito”, disse ele, “também nós devemos proclamar a esperança como dom e missão”.

Continue lendo em www.ofm.org

Baixe a [Declaração final da reunião dos Ministros da EAC](#)

Programa de Integração Comum 2025 - EAC

Quezon City, Filipinas



WWW.OFM.ORG



A Província de São Pedro Batista sediou com sucesso a 14ª Conferência do Leste Asiático – Programa de Integração Comum (EAC-CIP) de 3 a 29 de agosto de 2025, reunindo jovens frades da Ásia

Oriental e Oceania para uma experiência de formação de um mês. O programa começou com uma liturgia e orientação na Cappela da Porciúncula, Casa Provincial, facilitada pela equipe do EAC-CIP liderada por Fr. Judee Mar Maquinad, OFM. À noite, Fr. Lino Gregório V. Redoblado, OFM, Ministro provincial de São Pedro Batista, presidiu a Missa de abertura, concelebrada por Fr. Pedro, formador da Província de S. Francisco de Assis no Vietnã.

Na sua homilia, Fr. Gregório destacou a história do Programa de Integração Comum, destacando a colaboração, a fraternidade internacional e a missão franciscana no mundo de hoje. Ele também refletiu sobre o Ano Jubilar, citando o desespero, a pobreza e a destruição ecológica como desafios

que os frades devem enfrentar, citando o falecido Papa Francisco: “A criação não é algo para possuir, mas para celebrar”.

Realizado sob o tema “Frades Integrados como Agentes de Esperança para uma Humanidade Renovada e um Ambiente Restaurado no Contexto da Ásia”, o encontro contou com 33 frades que se preparam para profissão solene. Eles representavam: a Província de São Pedro Batista (Filipinas): 5 frades; a Província de Santo Antônio de Pádua (Filipinas): 3 frades; a Província de São Francisco de Assis (Vietnã): 22 frades; a Província dos Santos Mártires da Coreia (Coreia do Sul): 1 frade; e a

Fundação de São Francisco (Papua Nova Guiné): 2 frades.

O programa de um mês foi dividido em quatro semanas temáticas: Semana de Imersão – envolvimento com comunidades locais e ministérios; Semana da Espiritualidade Franciscana – redescoberta do carisma de São Francisco; Semana da Espiritualidade Asiática – reflexão sobre a fé em diferentes contextos asiáticos; Experiência do Eremitério Franciscano – um período de silêncio e contemplação.

Continue lendo em www.ofm.org

80 anos de independência indonesiana

Reflexões e um apelo à justiça ecológica e social



WWW.OFM.ORG

Os Frades da Província de S. Miguel Arcanjo na Indonésia organizaram um seminário nacional no sábado 9 de agosto de 2025, intitulado “Fé, Política Pública e Justiça Ecológica”. O evento, realizado na Sala Vincentius Putera em Jacarta, fez parte de uma reflexão profunda sobre o caminho da Indonésia rumo ao seu 80º ano de independência e sua continuada missão para alcançar a justiça social para todos os seus habitantes. Este seminário marcou também o 800º aniversário do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis e o 10º aniversário da encíclica Laudato Si’ do Papa Francisco.



Fr. Mikael Peruhe, OFM, Ministro provincial da Indonésia, enfatizou em seu discurso de abertura que a justiça social não é simplesmente um ponto de chegada, mas um projeto ético e espiritual que requer esforço contínuo. Ele destacou a ligação crucial entre as crises ambientais e a injustiça social, evidenciando um conceito que chamou de ecologia integral. “O grito da terra é também o grito dos pobres. A consciência ecológica deve andar

de mãos dadas com a luta pela justiça social e pela paz”, disse.

Governo e sociedade civil unem forças para a biodiversidade

O seminário contou com a participação de cerca de 425 pessoas e contou com dois oradores principais: Mikhail Gorbachev Dom, um membro especialista do Ministério das Florestas da Indonésia, e Prof. Dr. Martin Harun, OFM, Professor Emérito no STF Driyarkara Jacarta. Dom falou sobre a rica diversidade da Indonésia, que ele categorizou em cinco níveis: geológico, topográfico, ecológico, cultural e geracional. Ele observou que o Ministério das Florestas da Indonésia está trabalhando ativamente para gerenciar essa diversidade através de políticas inclusivas envolvendo várias partes interessadas, incluindo a sociedade civil, acadêmicos e organizações não-governamentais.

Martin Harun explicou que o Cântico das Criaturas serve como uma inspiração fundamental para os movimentos ecológicos e espirituais. Ele expressou profunda preocupação com um mundo que enfrenta uma grave crise ecológica alimentada pela exploração sistêmica e pela industrialização descontrolada. “Uma pessoa humilde diante de Deus que vê todas as criaturas como irmãos e irmãs certamente não permitiria o colapso do ecossistema para ganho pessoal”, disse ele.

Continue lendo em www.ofm.org

*Fr. Jimmy Hend. Rance Tnomat,
Secretário provincial*

Formação permanente na América Central e Panamá

Província de Nossa Senhora de Guadalupe



WWW.OFM.ORG

Em julho e agosto de 2025, a Província Franciscana de “Nossa Senhora de Guadalupe” na América Central e no Panamá realizou várias semanas de Formação para os frades divididos por grupos etários. Os participantes foram divididos em três grandes grupos: Frades Professos Solenes de 30 a 50 anos, de 51 a 70 anos e de 70 anos e mais.

O objetivo principal destas semanas de formação foi gerar um espaço significativo para a escuta e o encontro pessoal consigo mesmo, com

os outros e com Cristo, partindo de uma atitude contemplativa, reflexiva e celebrativa em relação à vida e ao ser Frades Menores, para revitalizar o seguimento de Cristo e a dedicação fiel ao Reino de Deus, com base nos valores e no carisma da Ordem dos Frades Menores.

Foram realizados encontros em Monte San Francisco, Guatemala; Valle de Ángeles, Honduras; Monte Alvernia, El Salvador; San Rafael del Norte, Nicarágua; e em fraternidades no Haiti. Com isto, o Conselho para a Formação Permanente deu passos significativos no processo de revitalização da vocação, vida e missão dos irmãos professores solenes da Província.

Esta formação foi estruturada pelo Fr. Gerardo Moore, OFM., falecido no passado mês de abril, e foi assumida pelo Conselho para a Formação Permanente. Fr. José Dimas Granados, OFM, supervisionou a formação e coordenou as várias comissões formadas para este fim em diferentes países e para diferentes faixas etárias.

Fr. Edgar Daniel Coyoy Medrano, OFM, Secretário provincial



O Santuário de Poggio Bustone foi reaberto aos fiéis

Rieti (Itália), lugar franciscano de perdão e de graça



WWW.OFM.ORG

No passado dia 24 de julho de 2025, o Santuário Franciscano de Poggio Bustone, no Vale do Rieti (RI - Itália) foi reaberto e devolvido aos fiéis e visitantes. As reformas foram necessárias devido ao grande terremoto que atingiu a Itália central em 2016.

A presença do Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, do Ministro provincial, Fr. Luciano de Giusti, juntamente com os Guardiães dos Santuários do Vale e outros frades, foi enriquecida por aquela dos técnicos que realizaram as intervenções e pelas autoridades civis e militares locais.

Para a região é certamente um sinal de esperança, assim como para a Província de São Boaven-

tura e para toda a Família franciscana que peregrina há séculos a este lugar de perdão e de graça.



Festa de Nossa Senhora da Candelária de Santa Anita

325 Anos de culto - Jalisco, México



WWW.OFM.ORG

No domingo, 17 de agosto, a Fraternidade Franciscana de Santa Anita, Jalisco, pertencente à Província Franciscana dos Santos Francisco e Tiago no México, celebrou com alegria, fé e devoção sua Mãe, Padroeira, Rainha e Advogada por ocasião dos 325 anos da sua presença materna.

A Imagem original de Nossa Senhora da Candelária, uma das imagens mais amadas e veneradas na Província Franciscana, saiu para percorrer as ruas da comunidade; cada estrada e cada crente se derramou em manifestações de amor e devoção.

Ao retornar ao seu Santuário, a Santa Missa foi presidida por Fr. Ignacio Ceja Jiménez, OFM., Vigário geral da nossa Ordem e membro desta



Província, que tudo acompanhou com sua honrosa visita.

Os Frades Franciscanos desta comunidade já têm quase 500 anos de presença e missão, pois evangelizaram desde 1530 e estão permanentemente neste lugar desde 1760. Atualmente administram uma paróquia com grande atividade pastoral e o Santuário da Virgem que recebe milhares de fiéis todos os anos.

Agradecemos a Deus por todos os benefícios que concedeu aos irmãos e à comunidade através da presença da Santíssima Virgem Maria e do seu Filho Jesus Cristo nesta cidade e santuário de grande tradição franciscana.

Fr. Luis Javier Roman Moya, OFM

50 anos da Reitoria de Santa Maria Mãe de Deus

El Salvador, 30 de agosto de 2025



WWW.OFM.ORG

No dia 30 de agosto de 2025, a presença franciscana em El Salvador celebrou o 50º aniversário da fundação da Reitoria de Santa Maria, Mãe de Deus, em Usulután.

Esta presença é significativa para a Província Franciscana de Nossa Senhora de Guadalupe na América Central e no Panamá: desde a sua fundação, oferece espaço como casa de formação, seminário menor, postulante e noviço. Atualmente serve como casa de retiro, a partir da qual a fraternidade local realiza o seu serviço pastoral, fiel ao carisma de São Francisco e Santa Clara de Assis. Sob o lema "Meio século de pegadas franciscanas com fé e esperança",

várias atividades aconteceram nos últimos meses, culminando com a Eucaristia de ação de graças presidida por Dom Romeo Tovar Astorga, OFM, Bispo emérito da Diocese de Sant'Ana, El Salvador, e primei-

ro Reitor, acompanhado pelos frades da Província e pela comunidade local.

Fr. Edgar Daniel Coyoy Medrano, OFM, Secretário provincial



VIDA na Ordem



Profissões Solenes

10 de agosto, Prov. Santa Clara (Moçambique)

Fr. Vihiene Mutanapahi Abudo, Fr. Macedo Alberto Cufa.

2 de agosto, Prov. dos Santos Francisco e Tiago (México)

Fr. Luis Jonathan Beltrán Peña, Fr. Omar Campos Pérez, Fr. Hernández

Garrido José Arturo, Fr. Juan Gilberto Manzo Torres, Fr. Vázquez López Pedro Manuel.

2 de agosto, Prov. São Pedro e São Paulo (México)

Fr. Saúl Reginaldo García Galdeano, Fr. Isaac González Tinajero, Fr. José Armando López Machado, Fr. Jairo Orozco Flores, Fr. Manuel Paz Ortega, Fr. Francisco Samuel Tirado Saucedo.



Ordenações Presbiterais

16 de agosto, Prov. dos Santos Francisco e Tiago (México)

Fr. Juan José Beltrán Cervantes, Fr. Juan Ramón Escobedo Hernández, Fr. Sergio Eufracio Puente, Fr. Mario Alberto González Hernández, Fr. Daniel Iribe Simental, Fr. Oscar Alberto Leal Leal, Fr. Heriberto Arturo Olea Partida, Fr. Luis Fernando Pacas Santos, Fr. Donaldo Daniel Rosete García.

2 de agosto, Prov. Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil

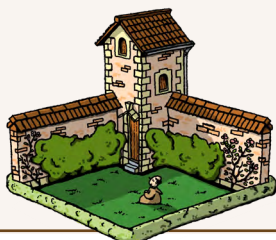
Fr. José Ganga, Fr. Evaristo Joaquim, Fr. Elias Luis, Fr. Domingos Soma.

2 de agosto, Custódia São Benedito da Amazônia

Fr. Fábio Melo Vasconcelos.

30 de junho, Prov. São Pedro e São Paulo (México)

Fr. Salomé Andrés Ortiz, Fr. Rodrigo De Alejo González, Fr. Israel Medina Ortega, Fr. Marco Uriel Pichardo García, Fr. Alfonso Rodríguez García.



Irmãos Defuntos

† 25 de agosto: Fr. Sean Murnan, Prov. Nsa Sra de Guadalupe (EUA)

† 22 de agosto: Fr. John-Michael Pinto, Prov. Imaculada Conceição (EUA)

† 18 de agosto: Fr. Pijo Pejić, Cust. S. Jerônimo (Bósnia-Herzegovina)

† 14 de agosto: Fr. Ignatius Edward Smith, Prov. Nsa Sra de Guadalupe (EUA)

† 12 de agosto: Fr. Louis Brennan, Prov. da Irlanda

† 11 de agosto: Fr. Giorgio Catania, Prov. SS. Nome de Jesus (Itália)

† 9 de agosto: Fr. Stanislao Loffreda, Prov. S. Tiago da Marca (Itália)

† 8 de agosto: Fr. Marco Flore, Prov. S. Francisco Estigmatizado (Itália)

† 4 de agosto: Fr. Michael Madden, Prov. Nsa Sra de Guadalupe (EUA)

† 31 de julho: Fr. Lider Facundo Cordova, Prov. dos Santos XII Apóstolos (Peru)

† 31 de julho: Fr. Vicente Rubén Insfran Molina, Prov. Assunção da BVM do Rio da Prata (Paraguai)

Información recibida por la Secretaría general



OFS Etiópia, Visita Pastoral e Fraterna Extraordinária

16 – 26 de agosto de 2025



WWW.OFM.ORG

A Visita Pastoral e Fraterna Extraordinária às cinco fraternidades canonicamente erguidas da Ordem Franciscana Secular (OFS) e da JUFRA na Etiópia, ainda qualificadas como “Presença” de acordo com o regulamento do CIOFS para a instituição das fraternidades OFS na Ordem, foi realizada de 16 a 26 de agosto de 2025 pelo Conselheira da Presidência para os países anglo-saxões e portugueses da África, Emerenciana Chinyama, OFS, e pelo representante da Conferência dos Assistentes Espirituais Gerais, Fr. Pedro Zitha, OFM.

A Conselheira da Presidência teve a alegria de receber a Profissão de nove membros da SFO da fraternidade do Sagrado Coração de Addis Abeba. Posteriormente, os visitantes mudaram-se para a cidade de Konto, para o convento dos Capuchinhos da Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Loreto Mariam em Wolaita Soddo, onde começaram o programa com a celebração da Santa Missa, presidida pelo Vigário Apostólico de Soddo, na Região Sul da Etiópia, Dom Dejene Hidoto, OFM-Cap. Seguiu-se a cerimônia de boas vindas dos delegados do CIOFS na sala, realizada pelo Bispo, pela OFS e pela JUFRA. Depois começou o workshop de formação e, à tarde, realizou-se a eleição do novo Conselho local. A visita continuou em outra cidade, Dubbo, onde os delegados se encontraram com a

OFS e a JUFRA para um workshop de formação, admissão dos membros da JUFRA, a profissão dos membros da OFS e a eleição do Conselho local. Todas estas celebrações culminaram com a celebração da Santa Missa, seguida pela partida para outra cidade, Meganasse, na casa do Noviciado, onde os visitantes encontraram os frades e os noviços. Eles então começaram a visitar duas fraternidades locais da OFS: a de Santa Clara e Kidanemeheret (que significa “Arca da Aliança”) e a JUFRA. Vale à pena notar que é aqui, no noviciado, que a OFS começou formal e estruturalmente na Etiópia, a pedido do então Ministro geral Fr. Mauro Jöhri, OFM-Cap, durante o Capítulo provincial eletivo de 2012.



Capítulo nacional eletivo na República Democrática do Congo

11-17 de agosto de 2025



WWW.OFM.ORG

De 11 a 17 de agosto de 2025, o Capítulo nacional eletivo da fraternidade nacional da Ordem Franciscana Secular (OFS) da República Democrática do Congo foi finalmente realizado na casa estudantil dos Frades Capuchinhos localizada no distrito industrial do município de Limete, em Kinshasa, pendente desde 2017 devido à situação social, política e econômica do país.

Na tarde de 11 de agosto, solenidade de Santa Clara, o capítulo começou oficialmente com a missa

presidida pelo bispo emérito da diocese de Nkolo, Sua Excelência Dom Stanislas Lukumwena, OFM, e concelebrada pelos assistentes nacionais Fr. Polydore Bodibanga Kashala, OFM, Fr. Jean Paul Kilingi Nsomo, OFM, Fr. Emmanuel Galeboe, OFM-Cap, Fr. Aimé Kungi, OFM-Cap e pelo Custódio dos freis Capuchinhos, Fr. Tharcisse Ngose, OFM-Cap.

O Capítulo foi presidido pelo Conselheiro internacional para a África francófona Adolph Atsu Assamba, OFS, como delegado do Ministro geral da OFS

Tibor Kauser, OFS, e testemunhado pelo membro da Conferência dos Assistentes espirituais gerais, Fr. Pedro Zitha, OFM.

Os trabalhos do Capítulo retomaram com uma saudação de boas-vindas aos delegados do CIOFS e aos 12 capitulares que vieram das regiões de Mbandaka, Kisangani, Lumbashi, Kananga, Bukavu.



Cada capitular apresentou um relatório sobre sua região, que facilitou a compreensão da realidade das fraternidades em que os membros da OFS vivem na RDC.

O trabalho de revisão, exame, adaptação e aprovação dos Estatutos nacionais ocorreu em um clima de tranquilidade, respeito e escuta fraterna. No dia seguinte, pela manhã, foram realizadas visitas ao convento das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria (FMM), onde nasceu a primeira fraternidade da OFS de Kinshasa.

As eleições foram realizadas em 15 de agosto: Noel Nkodia, OFS foi eleito Ministro nacional, enquanto 4 vice-ministros foram eleitos, cada um para uma língua: Martin Balabega (tshiluba), Pascal Batumike (Swahili), Hector Suami (kikongo) e Timothée Kandege (lingala). Este último auxiliará o Ministro na realização de trabalhos e comunicação a nível nacional.

Felicien Kasongo foi eleito Conselheiro internacional, enquanto outros membros adjuntos do Conselho nacional ajudarão no funcionamento e na ação pastoral da fraternidade, enfatizando a importância de viver juntos como única fraternidade em uma vasta nação e abordando as questões sociais, os desafios econômicos e políticos.

Continue lendo em www.ofm.org

Capítulos nacionais eletivos Em Malawi e Paraguai



WWW.OFM.ORG

O Capítulo nacional eletivo do Malawi foi realizado na “Paróquia de Likuni” de 7 a 10 de agosto de 2025. A Conselheira internacional Emerenciana Chinyama, OFS, presidiu o Capítulo eletivo, enquanto a Conferência dos Assistentes espirituais gerais foi representada pelo delegado Fr. Francis Sagwirika, OFM Cap. Tereza Mukatipa foi eleita Ministra nacional e Tobias Shaba Conselheiro internacional. Para os participantes, as celebrações do Capítulo correram muito bem e todos estavam satisfeitos

com o resultado das eleições. Nos dias 16 e 17 de agosto de 2025, a fraternidade nacional da OFS no Paraguai realizou seu Capítulo nacional eletivo na “Casa de Retiros Oásis Franciscano”. Os capitulares elegeram Mirta Ferreira como Ministra nacional e Conselheira internacional. É a primeira vez que uma mulher é eleita Ministra nacional; ela vai animar a OFS no Paraguai pelos próximos três anos.



Formação permanente para a Família franciscana do Congo Brazzaville 8-9 de agosto de 2025



WWW.OFM.ORG

A OFS, os frades e as Clarissas do Congo Brazzaville tiveram a alegria de se encontrar para a formação permanente na escola Santa Clara em Djiri-Brazzaville de 8 a 9 de agosto de 2025. O Assistente espiritual geral presente, Fr. Pedro Zitha, OFM, enfatizou o significado de ser uma Família franciscana que enriquece a vitalidade mútua dos componentes, valorizando o significado do Assistente espiritual da OFS.

Cada sessão foi seguida de um compartilhamento que trouxe à luz muitos aspectos positivos e alguns negativos que promovem o crescimento, fortalecem a compreensão da identidade da OFS e o senso de pertença à Família franciscana.

A formação terminou com a celebração da Santa Missa presidida por Fr. Pedro, que exortou todos os membros a redescobrir a verdadeira identidade franciscana para dar testemunho do Evangelho no mundo de hoje,

que tanto necessita viver em amor recíproco e incondicional; ele também agradeceu a cada irmã e irmão pelo sacrifício que eles fizeram dedicando seu tempo para participar desta formação permanente.

A primeira fraternidade da OFS no Congo nasceu em 1958 em Pointe-Noire. A Cúria geral da OFM confiou o seu cuidado pastoral aos Padres Espiritanos (Congregação do Espírito Santo), antes da chegada da primeira Ordem e das Clarissas, de modo que nos primeiros anos a

OFS viveu o seu carisma franciscano apesar da ausência dos frades OFM e OFMCap. Finalmente, com a chegada dos frades em 1982 em Makoua Boudji e depois das Clarissas em 2000, a OFS teve a alegria de viver o seu carisma franciscano dentro da Família franciscana.

Esta formação conjunta sublinhou mais uma vez a importância de viver juntos o carisma e a consciência da interdependência entre as três famílias: a Primeira Ordem, as Clarissas e a OFS.



Necrologia



Fr. Louis Brennan, OFM 12 de agosto de 2025



WWW.OFM.ORG

Com profunda dor, mas também com a serenidade que vem da fé na Ressurreição, comunicamos que Fr. Louis Brennan, OFM retornou à Casa do Pai em 12 de agosto de 2025, na Casa de Repouso Our Lady's Manor em Dalkey, Irlanda.

Nascido em 21 de dezembro de 1929, fez a primeira profissão religiosa em 8 de setembro de 1949 e foi ordenado sacerdote em 30 de junho de 1957. Dedicou-se inteiramente ao serviço da Ordem dos Frades Menores e da Igreja.

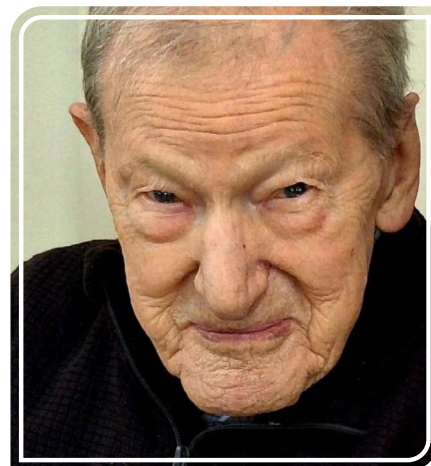
Sua dedicação e competência o levaram a importantes cargos de responsabilidade: Ministro provincial da Província Franciscana da Irlanda (eleito em 1972 e renomeado em 1978); Definidor geral da Ordem (eleito no Capítulo geral de 1979); Secretário geral da

Ordem (de 1985 a 1991). Depois de completar o seu mandato como Secretário geral em 1991, Fr. Louis dedicou suas energias para organizar o *Franciscan Challenge*, um programa de renovação para todos os membros da Família Franciscana, com sede no Colégio Sant'Isidoro em Roma. Esta iniciativa representou um momento significativo de crescimento espiritual e formativo para toda a Família Franciscana. Posteriormente passou a servir na Província da Irlanda como Definidor provincial, Vigário provincial e Secretário da Província, antes de ser transferido para o Collegio Sant'Isidoro em 2005.

Em agosto de 2020, ele retornou à Irlanda, estabelecendo-se em Cork e mais tarde na Casa de Repouso Our Lady's Manor de Dalkey, onde passou seus últimos anos.

Fr. Louis Brennan viveu plenamente o carisma franciscano, distinguindo-se por sua dedicação ao serviço, pela sua sabedoria no governo e pelo seu incansável compromisso com a renovação espiritual da Ordem. Seu legado viverá através de todos aqueles que ele formou e guiou no caminho franciscano.

Confiemos a sua alma à misericórdia do Pai e à intercessão de



São Francisco de Assis, enquanto rezamos para que o Senhor conceda consolação a todos os que o conheceram e amaram.

Descanse em paz!

Fr. Stanislao Loffreda, OFM

9 de agosto de 2025, Arqueólogo franciscano



WWW.OFM.ORG



No passado dia 9 de agosto voltou à casa do Pai Fr. Stanislao Loffreda (Montepulciano, 1932), pertencente à Província Franciscana de São Tiago nas Marcas, Itália. Graduado em Sagrada Escritura (Pontifícia Comissão Bíblica, 1961) e em Teologia (*Studium Biblicum Franciscanum*, 1962), obteve o mestrado em arqueologia no Instituto Oriental de Chicago (1967).

De 1978 a 1990 dirigiu o *Studium Biblicum Franciscanum* em Jerusalém, onde foi até agora professor emérito. Conduziu numerosas campanhas de escavação, em particular em Cafarnaum (1968-91; dire-

tor desde 2000), onde juntamente com o Fr. Virgilio Corbo descobriu a casa de Pedro. Realizou também escavações na fortaleza de Macheron, na Jordânia (1978-81), às quais dedicou várias publicações.

A sua memória é uma bênção e representa um convite às gerações mais jovens para se dedicarem aos estudos bíblicos, incluindo os arqueológicos nos lugares da nossa salvação.

Inscriva-se

Escreva-nos

Web

Siga-nos



Newsletter



comgen@ofm.org



www.ofm.org



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofm.org

Curia Generale dei Frati Minori
Via di S. Maria Mediatrix, 25
Roma, Italia

Diretor: Fr. Byron A. Chamann Anléu OFM
Tradutor: Fr. Antonio Joaquim Pinto OFM

OFM
Ordo Fratrum Minorum
© 2025 All rights reserved